

## 8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO FORTALECIMENTO DO PAPEL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO INSTRUMENTO DE RELACIONAMENTO ENTRE A UNIVERSIDADE E A ESCOLA

Vanyse Ellen Benetti Jacinto<sup>1</sup>

Daniel Menegon<sup>1</sup>

Daniele Pereira da Silva<sup>1</sup>

Dourivaldo Teixeira<sup>2</sup>

O estágio curricular supervisionado é definido como o instrumento de integração e conhecimento do aluno com a realidade social e econômica de sua região e do trabalho em sua área. Ao visar à preparação para o trabalho produtivo em sua programação curricular didático pedagógica de educandos, este deve proporcionar um tempo de prática supervisionada que habilite o aluno no exercício da profissão. Neste mesmo sentido os projetos de extensão buscam proporcionar espaço de prática e de aplicação dos conhecimentos produzidos e socializados no ambiente estrito da formação inicial dos acadêmicos e futuros profissionais. Sendo assim, o contato do acadêmico com a escola, seja em um projeto de extensão universitária ou nos estágios obrigatórios supervisionados, é quando se coloca em prática tudo aquilo que é visto na teoria e vivenciamos um pouco do que vamos enfrentar no mercado de trabalho posteriormente e os desafios que este nos exigirá. Fomentar a relação ensino-trabalho e diminuir a distância entre universidade e a sociedade com a participação de acadêmicos estagiários em projetos de extensão; proporcionar ao futuro profissional o contato com as diversas realidades sociais possibilitando possíveis transformações e mudanças; O estudo é descritivo, onde o próprio acadêmico ao vivenciar o estágio relata seu trabalho, suas perspectivas, os pontos positivos e negativos, formas de intervenção e contato com a unidade cedente. Este relata as próprias experiências vividas quando em contato com o campo de trabalho e sua relação com o aprendizado na universidade e o colocado em prática na escola. Definir o que vem a ser estágio torna-se importante, porque a partir da sua compreensão, diferentes modalidades de currículo podem ser estruturadas. Mesmo tratando-se de um estágio de curta duração, ao longo do tempo de estágio, vão-se estabelecendo laços afetivos, técnicos e sociais entre a escola e universidade, orientadores internos, orientadores externos, direção e alunos. Nesta rede de relações, o aluno surge como um ator fundamental que liga a universidade à escola sendo também ele o primeiro e maior beneficiário da rede. O estágio é o campo que mais nos aproxima da realidade profissional e que todos os pontos positivos e negativos relatados podem ser sugestões para os próximos acadêmicos que realizarão o estágio e para as próprias unidades melhorarem sua estrutura e ambiente de trabalho. A experiência obtida durante esse período é muito gratificante e será muito válida para o nosso futuro no mercado de trabalho.

---

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Educação Física DEF/CCS/UEM

<sup>2</sup> Professor do Departamento de Educação Física DEF/CCS/UEM

**Palavras- chave:** formação profissional. Pedagogia do esporte. Relações sociais.

**Área Temática:** Educação

**Coordenador:** Dourivaldo Texeira, dtexa@hotmail.com, DEF/UEM